



Exmo. Senhor Presidente da Comissão
Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura

Senhor Deputado Abel Baptista

Assunto: Requerimento para a audição da senhora Secretária de Estado da Ciência sobre a avaliação das unidades de investigação, realizada pela European Science Foundation

Foram hoje apresentados os resultados da 2.ª fase da avaliação das unidades de investigação, concluindo-se assim o processo de avaliação independente destas unidades, fundamental para a consolidação de um sistema de investigação científica internacionalmente competitivo.

Construída a partir das melhores práticas internacionais, a avaliação das unidades I&D foi executada por painéis de avaliação compostos por avaliadores de mérito e competência internacionalmente reconhecidos, provenientes de instituições estrangeiras. Deste modo, a colaboração da FCT com a European Science Foundation e a aposta inédita numa avaliação verdadeiramente independente concedem a confiança de que os resultados desta avaliação espelham o actual estado da investigação científica em Portugal.

É com essa confiança que, após um primeiro contacto com os resultados, se pode reconhecer que nas diversas áreas científicas, Portugal conta com unidades de I&D de elevada qualidade, sendo que, em alguns casos, essas unidades foram avaliadas como sendo “excepcionais” – isto é, foram reconhecidas como unidades que lideram a investigação internacional na sua área científica.

É público que, ao longo do processo de avaliação, e em particular quando foram divulgados os resultados da 1.ª fase da avaliação (que estipulou a passagem de 55% das candidaturas à 2.ª fase e garantiu financiamento a 80% das unidades), se gerou um debate à volta dos critérios utilizados na avaliação, no âmbito do qual foram difundidas na comunicação social tomadas de posição muito críticas às opções da European Science Foundation e da FCT. Tendo esta avaliação seguido uma nova metodologia comparativamente a avaliações de anos anteriores, em consequência da colaboração entre a FCT e a European Science Foundation, as dúvidas da comunidade científica são compreensíveis. E, de resto, têm sido esclarecidas sucessivamente através de declarações do Ministério da Educação e Ciência e da própria FCT que, cumprindo o seu compromisso de transparência, tem divulgado toda a informação relativa à avaliação na sua página de Internet.

Nesse sentido, face à conclusão da 2.ª fase da avaliação e tendo em conta as implicações que esta terá para o financiamento das unidades de I&D, é necessário que o Governo esclareça a comunidade científica e a Assembleia da República acerca dos vários aspectos desta avaliação. Da mesma forma, é importante conhecer o balanço que o Governo faz deste processo de avaliação, assim como



perceber as implicações deste para o sistema científico nacional. Como tal, considera-se oportuna a audição da senhora Secretária de Estado da Ciência, para que possa prestar esses esclarecimentos.

Assim, os Grupos Parlamentares do PSD e do CDS-PP na Comissão de Educação, Ciência e Cultura vêm requerer:

- **A audição da senhora Secretária de Estado da Ciência sobre a avaliação das unidades de investigação, realizada pela European Science Foundation, para que esclareça os resultados e as suas implicações.**

Palácio de São Bento, 22 de Dezembro de 2014,

Os Deputados,